

O debate sobre o discurso e a prática em Animação Sociocultural no território insular madeirense

Albino Luís Nunes Viveiros



Falamos em Animação Sociocultural conjuntura de imediato a construção da ideia de acção concertada com as comunidades locais. Acção escorada em metodologias facilitadoras do envolvimento dos actores sociais e da sustentabilidade de práticas transformadoras e participadas pelos grupos.

A Delegação Regional da Madeira da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sócio-Cultural (APDASC) consciente do seu papel de intervenção pró-activa no território insular, em matéria de promoção do debate sobre os âmbitos de intervenção e os desafios actuais que se colocam à Animação Sociocultural nos contextos local e regional, e sem perder a latitude do discurso que está em permanente (re)construção sobre o papel da Animação na sociedade contemporânea, ousou avançar com a organização do II Encontro Regional de Animação Sociocultural – “A Animação Sociocultural e os Grupos Sociais” –, iniciativa que se realizou em Novembro de 2008, no Museu de Electricidade – Casa da Luz, no Funchal. Um encontro regional que teve o apoio expresso da Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural (RIA).

Entendo não ser possível discutir as questões da Animação Sociocultural e as práticas de mudança operadas com as comunidades, divorciada de uma política de inclusão de todos os agentes socioculturais, educativos e do campo político no debate das ideias, na discussão das problemáticas e na construção do discurso sobre o papel da Animação Sociocultural na sociedade contemporânea. Classifico este encontro como uma

O debate sobre o discurso e a prática em Animação Sociocultural no território insular madeirense 1

Copyleft : Albino Luís Nunes Viveiros

reunião dimensionada à escala do território insular madeirense, que teve o firme propósito de originar um debate profícuo centrado nas questões teóricas da Animação numa perspectiva global e da acção dos Animadores Socioculturais e no território insular.

A concretização da segunda edição deste projecto associativo materializou o desenvolvimento de um projecto de Animação associado à ideia da promoção de uma metodologia de intervenção transformadora, falamos da Animação Sociocultural, que na Região Autónoma da Madeira vem conquistando um espaço territorial e institucional de interesse acrescido para os Animadores Socioculturais, no âmbito da empregabilidade e da cooperação para o desenvolvimento de projectos de intervenção e de investigação. Este espaço de debate colectivo trouxe ao plenário de uma forma secundária, mas não menos importante, a necessidade da criação do Estatuto do Animador e a consequente dignificação socioprofissional. Um tema que se cruza com um dos objectivos proeminentes do encontro.

Debater a Animação Sociocultural no território insular exige uma reflexão crítica das práticas socioculturais e educativas que alguns agentes alimentados pela utopia possível vêm facilitando o seu desenvolvimento com os colectivos. Um desafio que mereceu ser “animador” deste fórum e de outros que os Animadores Socioculturais insulares saberão promover no futuro. Não defendo um discurso regionalista sobre a Animação, antes, uma visão crítica local/regional desde uma perspectiva global.



Foi alimentado por esta ideia que o II Encontro Regional contou com a presença de ilustres académicos e investigadores no domínio da Animação Sociocultural, que sistematizam um discurso teórico associado à realidade social. Discutiu-se a manifestação teórica das práticas cidadãs profusamente agremiadas com a Animação enquanto metodologia provocadora de mudança social e transversal a um campo de acção multidisciplinar. E porque é um encontro regional tem toda a legitimidade ser um fórum de reflexão e debate da pluralidade das práticas locais.

Porque entendemos ser pertinente associar ao discurso teórico, projectos de Animação Sociocultural desenvolvidos em contexto não-formal na Madeira, foi dinamizado um painel que abordou tais práticas de cidadania activa revestidas do papel da Animação. Um painel diversificado nos projectos e em áreas de intervenção com grupos sociais específicos, mas com um desígnio em comum: a Animação Sociocultural.

Albino Luís Nunes Viveiros

<http://animasocioculturaleinsularidade.blogspot.com>

COMO CITAR ESTE ARTÍCULO:

Nunes Viveiros Albino Luís; (2009); O debate sobre o discurso e a prática em Animação Sociocultural no território insular madeirense.; en htt:quadernsanimacio.net; nº 9; enero de 2009; ISSN 1698-4044